

Rua Rainha Guilhermina

A rua é formada por quatro quarteirões, entre as avenidas Delfim Moreira e Visconde de Albuquerque. Seu traçado é retilíneo, só ocorrendo uma leve variação de alinhamento no cruzamento com a rua Dias Ferreira. Apenas os três quarteirões, entre as avenidas General San Martin e Visconde de Albuquerque, estão incluídos na APAC do Leblon.

No quarteirão entre as avenidas General San Martin e Ataulfo de Paiva a diversidade de estilos, materiais e escalas entre os imóveis construídos recentemente e aqueles três preservados, faz com que o cenário da rua determine um impacto na visão do observador.

Entretanto, a densa arborização formada por amendoeiras, com a mesma altura, ameniza o efeito visual contrastante das edificações e os recuos das edificações favorecem a amplitude do espaço.

O fluxo intenso de veículos, em direção à avenida Ataulfo de Paiva, não oferece uma convivência normal com os pedestres.

A partir da avenida Ataulfo de Paiva e caminhando em direção à avenida Visconde de Albuquerque, a leve variação de alinhamento entre os dois quarteirões, desperta no pedestre, em movimento pela rua, um cenário cheio de surpresas.

Estes dois quarteirões reúnem imóveis que interagem e compartilham traços comuns: nos estilos, caracteres, personalidades, individualidades e alturas em conformidade com a escala humana. Os recuos frontais determinam a presença de canteiros ajardinados e a intensa arborização, leva o passante a observar a paisagem e o convida a diminuir o ritmo da caminhada.

O fluxo de veículos é reduzido, permitindo aos moradores uma ambiência tranqüila na rua.

NOTA:

Foi reconhecida com o nome de rua Antonio dos Santos, em 22/12/1926, através do decreto nº 2515. Em 09/03/1937, o decreto nº 5924, mudou seu nome para rua Rainha Guilhermina. Em 15/03/1939, foi prolongada até a avenida Visconde de Albuquerque, pelo decreto nº 6165. Foi aberta pela Empresa Industrial da Gávea, o seu principal sócio e organizador foi Antônio Fernandes dos Santos, da antiga Sociedade Civil R. Kennedy Lemos & Cia., que abriu diversos logradouros, homenageando os primeiros urbanizadores do bairro.

A Rainha Guilhermina, nascida em Haia, Holanda, no ano de 1880, faleceu em Apeldoorn na Holanda. Casou-se, em 1901, com o Duque Henrique de Mecklemburg-Schwein, que foi príncipe consorte. Ajudou a combater a insurreição comunista de 1918. Durante a II Guerra Mundial, refugiou-se em Londres (1940-1945), onde se posicionou de maneira contrária ao regime nazi-fascista. Abdicou em favor de sua filha Juliana.